

A CONSTITUIÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PELOS SUJEITOS A PARTIR DE DURKHEIM E BOURDIEU.

Mayara Tâmea Santos Soares, Domingos Savio Abreu

O presente trabalho apresenta-se como um exercício de leitura sobre a constituição das representações sociais nas perspectivas de Durkheim e Bourdieu, e está subordinado à pesquisa para dissertação de mestrado pelo PROFSOCIO, intitulada As representações sociais da sociologia escolar pelos estudantes da rede estadual do Ceará. As reflexões dos referidos autores, tomadas a partir da realidade social de seus tempos, ajudam a desvendar as percepções dos indivíduos acerca de diferentes aspectos do cotidiano, pessoas e lugares, orientando seu lugar na sociedade. As representações sociais são, portanto, elaboradas a partir de uma leitura do mundo social, proveniente das interações com outros indivíduos e de suas vivências cotidianas, se apropriando do conhecimento comumente compartilhado, mas diferentemente vivido. Além disso, o estudo da temática contribui para o entendimento das relações de poder que são formadas entre os grupos, identificando as concepções de mundo e os valores defendidos por cada um deles. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é compreender de que forma conceitos, como “fato social” (em Durkheim) e “habitus” (em Bourdieu), ajudam a elucidar as operações e percepções dos indivíduos. Como se trata de um estudo que dá suporte a outra pesquisa (objeto do mestrado sobre a percepção de estudantes em relação à disciplina de Sociologia), o exercício de reflexão teórico que proponho neste momento destaca as representações sociais dentro do universo da escola. A postura metodológica assumida neste estudo é de ordem bibliográfica. Ela objetiva tanto realizar parte do levantamento do “estado da arte” a respeito da temática, quanto dar suporte teórico à pesquisa empírica da dissertação de mestrado.

Palavras-chave: Representações. Percepções. Estudantes. Sociologia.